

JORNAL DE BRASÍLIA

Cláudio J. F.

Senado estuda em conjunto emendas sobre representação

04 ABR 1979

Foi instalada ontem, na sessão do Congresso Nacional, a comissão mista que estudará a questão da representação política para o Distrito Federal, quando o presidente do Senado, Luiz Viana Filho, anunciou sua decisão de anexar as emendas do senador Itamar Franco e deputado Albérico Cordeiro.

Apesar do protesto dos parlamentares, que criaram um impasse na sessão de sexta-feira passada, quando seriam lidas as duas emendas, o senador Luiz Viana considerou que ambas as proposições, "além de alterarem o mesmo artigo da constituição, versam sobre a mesma matéria — elaboração legislativa para o Distrito Federal diferindo apenas, no que tange ao órgão legislador. E continuou: "Há portanto íntima conexão entre as duas proposições. Tão íntima, enfatizou, "que a aprovação de uma acarretaria na automática prejudicialidade da outra". As palavras do presidente do Senado, a quem coube a decisão final, confirmam o receio dos parlamentares proponentes de que, ao tramitarem em conjunto, uma seria eliminada em função da outra.

A emenda nº 6, do deputado Cordeiro (Arena—AL), foi apresentada ao Senado no dia 29 de março, quando já haviam sido indicados os parlamentares que iriam compor a comissão mista para estudar a emenda nº 2, do senador Itamar Franco (MDB—MG), por esta razão a segunda proposta ficará submetida ao parecer da mesma comissão, presidida pelo deputado Fernando Cunha (MDB—GO) e cujo parecer será

relatado pelo senador João Bosco (Arena—AM).

A partir de ontem começaram a ser feitos os primeiros entendimentos entre os parlamentares que formam as duas correntes — favorável e contrária — à representação política para Brasília. Os parlamentares Henrique Santillo (MDB—GO) e Heitor Alencar Furtado (MDB—PR) apresentarão emenda à proposta de Itamar Franco, estabelecendo representação também no âmbito da Câmara e Senado, nos próximos oito dias que a Comissão tem para receber emendas. Dado importante é que os dois parlamentares integram a citada Comissão.

As articulações a nível de Congresso já estão bastante adiantadas e, segundo o senador Itamar Franco, "é preciso que agora a comunidade participe ativamente, indo inclusive aos parlamentares. As pessoas e entidades devem manifestar sua posição.

O processo está deflagrado. E é preciso que aqueles que forem favoráveis se manifestem".

O deputado Cordeiro, que também é favorável por uma representação para Brasília, comentou que só lamenta a forma em que ela está sendo decidida. "Quando propus, há alguns dias, um plebiscito, minha intenção era que a representação saísse pela decisão popular. E reafirmo que a Comissão do DF na Câmara, cuja emenda será estudada juntamente com a Assembléia Legislativa do senador Franco, independe da representação política".